



Amílcar
Aguiar
Bel
32

Conselho Municipal de Educação de Valpaços

- ATA -

--- Às onze horas e quarenta e cinco minutos do dia 25 de maio do ano de dois mil e dezoito, reuniu em Sessão Ordinária, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o Conselho Municipal de Educação de Valpaços, no qual estiveram presentes os seguintes elementos:

- o Senhor Dr. Amílcar Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, como Presidente do Conselho Municipal de Educação; -----
- a Senhora Dr.^a Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, Vereadora da Câmara Municipal de Valpaços responsável pela Educação;-----
- a Senhora Prof.^a Alexandra Cristina Pinto Doutel, como Diretora do Agrupamento de Escolas da área do Município de Valpaços; -----
- o Senhor Prof.^o António José Pinto Santos Barroso, como representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público; -----
- a Senhora Prof.^a Rosa Maria Nascimento Fernandes, como representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública; -----
- a Senhora Dr.^a Ângela Vaz, como representante do Instituto Português do Desporto e Juventude; -----
- o Senhor Sargento Chefe Manuel Carlos Camilo, como Comandante do Posto Territorial da G.N.R. de Valpaços; -----
- a Senhora Dr.^a Maria Antonieta Jeremias, como representante do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Vila Real; -----
- a Senhora Maria Manuela Araújo, como representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação; -----
- o Senhor Enf.^o Ivo Manuel Borges Barreira, como representante do Centro de Saúde Valpaços; -----

Não compareceram os seguintes elementos: -----

- o Senhor António Sernache de Sousa, na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal de Valpaços; -----
- o Senhor José Carlos Martins, como representante do Senhor Delegado Regional da DGEstE – Direção de Serviços da Região Norte;-----
- o Senhor Prof.^o António Fidalgo Quintino, como representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público; -----
- a Senhora Dr.^a Gisela Espírito Santo, como representante do Centro de Emprego e Formação Profissional do Alto Tâmega;-----
- a Senhora Dr.^a Marilina Pereira Lopes, como representante da Santa Casa da Misericórdia de

8



Valpaços; -----
- o representante da Associação de Estudantes;-----
- o Senhor António Teixeira do Canto, como representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação – APEEACV – Associação;-----
- o Presidente da Junta de Freguesia eleito em Assembleia Municipal em representação das Freguesias do concelho, o Senhor Prof.º Francisco Manuel Moreiras Machado. -----

--- Após verificação da existência de quórum, o Senhor Dr. Amílcar Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, como Presidente do Conselho Municipal de Educação, deu início à sessão dando as boas vindas aos presentes por se associarem a mais uma reunião do Conselho Municipal de Educação, apresentando um agradecimento especial a todas as instituições presentes, afirmando ser um gosto trabalhar em parceria com todos e enumerou os pontos da ordem de trabalhos, a saber: -----

- 1) Aprovação da ata da última reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação de Valpaços; -----
- 2) Discussão e aprovação da Proposta do Plano de Transportes Escolares para o próximo ano letivo de 2018/2019; -----
- 3) Informações sobre a área de educação, designadamente o ponto de situação relativamente ao funcionamento das Escolas EB1 e dos Jardins de Infância; -----
- 4) Balanço das Atividades de Enriquecimento Curricular; -----
- 5) Convocatória para reunião através de endereço eletrónico e disponibilização de conteúdos na página web do Município de Valpaços; -----
- 6) Outros assuntos. -----

Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos – Aprovação da ata da última reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação de Valpaços-----

--- O Senhor Dr. Amílcar Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, como Presidente do Concelho Municipal de Educação, deu a palavra aos presentes para se poderem pronunciar sobre o primeiro ponto da ordem de trabalhos. -----

--- Em virtude de não ter havido quaisquer intervenções e contributos, foi posta a votação a ata anterior, tendo sido **aprovada por maioria com oito votos a favor e duas abstenções**. ---



Segundo Ponto da Ordem de Trabalhos - Discussão e aprovação da Proposta do Plano de Transportes Escolares para o próximo ano letivo de 2018/2019. -----

--- O Senhor Dr. Amílcar de Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, como Presidente do Conselho Municipal de Educação, introduziu o segundo ponto da ordem de trabalhos, concedendo a palavra à Senhora Dra.ª Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, Vereadora da Câmara Municipal de Valpaços, responsável pela Educação, a qual concedeu a palavra ao Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto, para apresentar a proposta do enunciado plano de transportes escolares.---

--- O Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto, usou da palavra e iniciando a apresentação propriamente dita, da proposta do Plano de Transportes para o ano letivo 2018/2019 ora apresentada e anexa à presente ata, começou por referir que a proposta para o plano de transportes escolares para o próximo ano letivo 2018/2019, por não ter sido alvo e objeto de críticas, será idêntica à do ano transato, pelo que não se verificaram alterações significativas que justificassem uma alteração profunda ao plano de transportes escolares, mantendo-se, por isso, as mesmas viaturas e os mesmos circuitos.----

O Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto, aproveitou para informar que, este plano de transportes escolares terá aplicação, apenas, por mais um ano, porquanto este modelo irá sofrer modificações impostas por alterações legislativas, designadamente legislação comunitária. -----

Nesta sequência o Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto esclareceu que, por imposição legal todos os Municípios terão de assegurar transporte público a todos os habitantes do Concelho onde haja mais de quarenta habitantes que distam da sede do Concelho, assim sendo, havendo um transporte público assegurado pelo Município, os alunos deverão ser transportados em conjunto com o público em geral, sendo certo que, depois de o Município ter de efetuar o pagamento para o transporte de apenas uma pequena parte de passageiros, não será rentável para a Câmara Municipal fazer deslocar outras viaturas, uma vez que terá de suportar, sempre, o diferencial do preço pago. Deste modo, no próximo ano letivo, esta matéria será discutida, embora este modelo entrará em vigor em janeiro de 2020 e será a CIM do Alto Tâmega que colocará a concurso os vários circuitos, sendo que nesses circuitos o Município fará apenas referência de quais serão as localidades e o número de utentes que terá de garantir, não fazendo, assim, sentido manter o modelo atual de transportes escolares do Município de Valpaços. -----

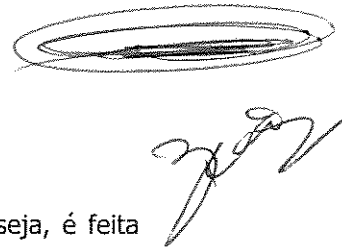
--- O Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto, aproveitou para informar que algumas viaturas utilizadas pelo Município para a realização dos transportes escolares encontram-se no fim de linha, ou seja, pelo facto de estarem



a perfazer os quinze anos, idade máxima legalmente imposta para os veículos de transportes escolares, pelo que será da responsabilidade do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Valpaços decidir se essas mesmas viaturas serão para manter, entendendo que os transportes públicos que devem ser assegurados pelo município serão, apenas, aqueles que não podem ser assegurados pela empresa que vier a ser contratada para a realização dos referidos transportes públicos.-----

--- O Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto, interveio tecendo considerações no que diz respeito ao transporte escolar concedido a alunos para fora do Concelho de Valpaços, uma vez que, tem sido intenção do Município limitar a saída de alunos para os concelhos limítrofes. Tendo-se analisado caso a caso a atribuição dos passes escolares, esta tem sido efetuada nos casos em que efetivamente se justifica, ou seja, nos casos em que o Agrupamento de Escolas de Valpaços comprova a não existência dos cursos nas escolas pertencentes ao concelho. Assim sendo, questionou diretamente a Senhora Dr.ª Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, Vereadora da Câmara Municipal de Valpaços, responsável pela Educação se este modelo de atribuição de passes escolares será para se manter no próximo ano letivo. -----

--- A Senhora Dr.ª Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, Vereadora da Câmara Municipal de Valpaços, responsável pela Educação, em resposta ao solicitado interveio, esclarecendo o atual modelo de atribuição de passes escolares a alunos para fora do Concelho, referindo que a atribuição de passes escolares era analisada caso a caso, e que apenas era concedida após a apresentação de um documento comprovativo emitido pelo Agrupamento de Escolas de Valpaços, dando conta da não existência do curso ou das disciplinas pretendidas nas escolas do agrupamento. Consequentemente, a Senhora Dr.ª Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, Vereadora da Câmara Municipal de Valpaços, responsável pela Educação, referiu que esta situação foi analisada em conjunto com o Departamento de Educação, Cultura e Desporto, constatando-se que a nível nacional, relativamente aos alunos do ensino secundário regular, uma vez que esta situação tem-se verificado exclusivamente com alunos do ensino secundário regular, há um financiamento para atribuição de um passe escolar, passe este financiado pela administração central e atribuído diretamente aos agrupamentos de escolas, podendo os alunos, individualmente, candidatar-se a esse passe escolar. Destarte, a Senhora Dr.ª Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, Vereadora da Câmara Municipal de Valpaços, responsável pela Educação manifestou que no seu entender, no próximo ano letivo, não deveria ser atribuído o passe para alunos que procuram o ensino fora do concelho, mesmo não tendo a opção que pretendem no agrupamento de escolas do concelho, obrigando, assim, os alunos a procurarem a resposta da atribuição de passe escolar financiado pela administração central. -----



Acrescentou, ainda, que atribuição deste passe é feita com um rigor distinto, ou seja, é feita tendo em conta a condição social do aluno, uma vez que irão atribuir uma percentagem do valor do passe em função do escalão e da realidade financeira em que está inserido esse aluno. Assim sendo, naturalmente, o Município de Valpaços estará disponível para analisar a diferença de valor que o aluno terá que pagar, e socialmente, se o Senhor Presidente da Câmara estiver de acordo, atribuir-se-á apoio para pagar a diferença de valor que o passe escolar não assume.

--- O Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto, usou da palavra e no seguimento da explicação da atribuição de passes a alunos que frequentam o ensino fora do concelho informou que o Município de Valpaços, no ano transato, despendeu cerca de sete mil euros com a atribuição dos passes escolares a alunos que frequentam o ensino fora do Concelho, valor este que o Município de Valpaços não tem necessidade de gastar, porquanto grande parte dos alunos podem ter acesso a esse passe de outra forma, ou seja, para os alunos que lhe é atribuído o escalão A, se solicitarem o passe escolar atribuído pela administração central só pagarão 40% do valor do passe e para os alunos que lhe é atribuído o escalão B pagarão 75% do valor do passe. -----

Destarte, o Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto, propôs, caso o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Valpaços estivesse de acordo, que os alunos se candidatassem à atribuição do passe escolar e que efetuassem o pagamento da percentagem do valor que terão de pagar em função do escalão atribuído, e, analisado caso a caso, a Câmara Municipal contribuiria para o pagamento dessa diferença de valor gasto pelos alunos, contribuindo, assim, esta medida para uma redução significativa de gastos por parte da Câmara Municipal de Valpaços. -----

--- A Senhora Professora Alexandra Cristina Pinto Doutel, como Diretora do Agrupamento de Escolas de Valpaços, interveio para informar que recentemente reuniu como Senhor Diretor Regional, dando conta de alterações no que diz respeito às matrículas dos alunos para o próximo ano letivo. Deste modo, os alunos no ato da matrícula terão, obrigatoriamente, que seleccionar cinco estabelecimentos de ensino que pretendam frequentar, ficando, assim, obrigados a frequentar o estabelecimento de ensino que oferece a procura pretendida, ou seja, se um aluno pretende frequentar determinada disciplina que só existe num Concelho limítrofe, o aluno estará obrigado a frequentar esse estabelecimento de ensino, o que com esta medida não implica que sejam, apenas, os alunos do Concelho de Valpaços a ter que se deslocar para os concelhos limítrofes, porquanto poderão os alunos destes concelhos ter que se deslocar também para os estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Valpaços, desde que a oferta exista apenas e só nestes estabelecimentos de ensino.-----



--- A Senhora Dr.^a Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, Vereadora da Câmara Municipal de Valpaços, responsável pela Educação, interveio solicitando esclarecimentos à Senhora Professora Alexandra Cristina Pinto Doutel, como Diretora do Agrupamento de Escolas de Valpaços no sentido de apurar se essa medida seria para vigorar já no próximo ano letivo e se a mesma teria aplicação aos alunos que já se encontram, este ano, inscritos no ensino secundário regular, ou seja, se por exemplo essa medida se aplicaria a um aluno que esteja já matriculado no 11.º ano a frequentar um estabelecimento de ensino num dos concelhos limítrofes, existindo, agora, oferta das mesmas disciplinas em um dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Valpaços, se esse mesmo aluno terá, agora, que frequentar um destes estabelecimentos de ensino.-----

--- Nesta sequência, a Senhora Professora Alexandra Cristina Pinto Doutel, como Diretora do Agrupamento de Escolas de Valpaços, esclareceu que, estará relacionado com a oferta que a escola irá proporcionar, dando o exemplo de que se um aluno pretende frequentar a disciplina de Física, se no Agrupamento de Escola de Valpaços existir oferta da disciplina de Física e nos Agrupamentos de Escola dos concelhos limítrofes não houver a oferta dessa mesma disciplina, os alunos terão que se deslocar para onde existe a oferta pretendida.-----

--- O Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto, usou da palavra para informar que o Departamento de Educação Cultura e Desporto chegou à conclusão que, determinados alunos do ensino secundário regular efetuavam, propositadamente, a inscrição em determinadas disciplinas que não existiam no Agrupamento de Escolas de Valpaços, para que dessa forma lhe fosse atribuído o passe escolar para frequentar estabelecimentos de ensino fora do Concelho de Valpaços, todavia, mais tarde constatou-se que não estavam a frequentar essas disciplinas, porquanto não havia vaga nessas mesmas disciplinas, dando conta, que acabaram por frequentar disciplinas em que existia oferta no Agrupamento de Escolas de Valpaços. Aproveitou, ainda, para dar conta que, no ano transato se verificou a existência de declarações falsas emitidas pelos Agrupamento de Escolas dos Concelhos limítrofes e pelo Agrupamento de Escolas de Valpaços e que estes mesmos alunos tinham, efectivamente, vagas neste agrupamento de escolas. -----

--- A Senhora Dr.^a Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, Vereadora da Câmara Municipal de Valpaços, responsável pela Educação, usou da palavra esclarecendo que, se verificará uma atribuição mais justa e equitativa dos passes escolares para os alunos que pretendam frequentar estabelecimentos de ensino nos concelhos limítrofes, se os alunos interessados se candidatarem à oferta do passe "Quatro/Dezoito" atribuído pela Administração Central. Deste modo, a Senhora Dr.^a Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, solicitou aos representantes do Agrupamento de Escolas de Valpaços que, no ato da matrícula, para o próximo ano letivo, informem os alunos



da existência desta possibilidade de comparticipação de passes escolares, bem como transmitam que a Câmara Municipal de Valpaços não assegurará, como tem vindo a fazer, o transporte de alunos que pretendam frequentar estabelecimentos de ensino fora do Agrupamento de Escolas de Valpaços. -----

--- A Senhora Dr.^ª Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, Vereadora da Câmara Municipal de Valpaços, responsável pela Educação, concedeu a palavra ao Senhor Eng.^º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto para apresentar a proposta propriamente dita relativamente aos circuitos de transportes escolares para o ano letivo de 2018/2019. -----

--- O Senhor Eng.^º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto, após melhor análise da Proposta do Plano de Transportes Escolares para o ano letivo de 2018/2019, ora apresentada com o seu colaborador José Manuel Teixeira, entendeu propor a possibilidade de se conciliarem os horários do Pré-Escolar, do 1.^º Ciclo e da Escola Secundária de Valpaços, uma vez que isso traria uma poupança nos transportes e recursos do Município, sem prejudicar os alunos, porquanto em algumas situações verifica-se o desdobramento de deslocações, designadamente, aos Possacos e Valverde, em que se executa uma deslocação para trazer os alunos da Escola Secundária, deslocando-se novamente de seguida para trazer os alunos do pré-escolar e do 1.^º Ciclo. No entender do Senhor Eng.^º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto este desdobramento não se justifica, dado ao reduzido número de alunos. Assim sendo, não havendo uniformização de horários, acabando-se com o desdobramento do transporte, os alunos do Pré-Escolar e do 1.^º Ciclo teriam um tempo de espera de cerca de meia hora, porquanto a abertura destes estabelecimentos de ensino ocorre mais tarde em relação ao ensino secundário. -----

Destarte, havendo a possibilidade de conciliar os horários dos Jardins de Infância, do 1.^º Ciclo e da Escola Secundária de Valpaços, iniciando todos à mesma hora, seria ideal em termos de resposta municipal para assegurar o transporte escolar, sem prejuízo dos alunos e pais. Assim sendo, o Senhor Eng.^º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto questionou diretamente o Senhor Dr. Amílcar de Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços se o circuito de Possacos/Valverde será para manter com as mesmas condições. -----

--- O Senhor Dr. Amílcar de Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, como Presidente do Conselho Municipal de Educação, usou da palavra esclarecendo que se trata de crianças pequenas, sendo que serão os mais pequenos a ter que acompanhar e esperar pelos mais velhos, se a situação fosse o inverso seria muito menos complicado. -----



--- A Senhora Professora Rosa Maria Nascimento Fernandes, Representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública interveio, manifestando-se no sentido de que se trata de crianças de tenra idade e que nas condições normais, por si só, já tem um horário diário muito alargado.

--- O Senhor Dr. Amílcar de Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, como Presidente do Conselho Municipal de Educação, usou da palavra questionando diretamente a Senhora Professora Alexandra Cristina Pinto Doutel, como Diretora do Agrupamento de Escolas de Valpaços quanto a possibilidade de uniformização de horários do ensino secundário com o do pré-escolar e 1.º ciclo. -----

--- A Senhora Professora Alexandra Cristina Pinto Doutel, como Diretora do Agrupamento de Escolas de Valpaços, em resposta ao solicitado pelo Senhor Dr. Amílcar de Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços informou que, não há possibilidade de uniformização de horários no que diz respeito ao ensino secundário. -----

--- O Senhor Dr. Amílcar de Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, como Presidente do Conselho Municipal de Educação, interveio esclarecendo que, em face da impossibilidade de uniformização de horários o circuito Possacos/Valverde é para manter com as mesmas condições. -----

--- A Senhora Dr.ª Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, Vereadora da Câmara Municipal de Valpaços, responsável pela Educação, usou da palavra referindo que se mantem o desdobramento do circuito dos Possacos/Valverde, reforçando que em Possacos não há alunos do pré-escolar e que Valverde tem apenas um aluno, ou seja, efetuar-se-á um desdobramento apenas por um aluno do pré-escolar. -----

--- O Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto, usou da palavra esclarecendo que, a manutenção do desdobramento do circuito Possacos/Valverde não estará em causa porquanto o mesmo é efetuado com viaturas próprias do Município de Valpaços. -----

No entanto, este será o último ano em que se estará a discutir esta questão, uma vez que, quando o transporte de alunos for efetuado pelo transporte público já referido, as condições de transporte não serão as mesmas, pois não será rentável para o Município ir às localidades com uma carreira pública e em seguida efetuar outra deslocação com as viaturas do Município. -----

--- A Senhora Professora Rosa Maria Nascimento Fernandes, Representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública, aproveitou este assunto para intervir, designadamente mostrando a sua preocupação com o facto de se tratar de alunos de tenra idade e quer a escola quer a Câmara Municipal, num futuro próximo, deverão atender à realidade das crianças, uma



vez que muitas das crianças saem de casa às oito horas da manhã e chegam a casa às sete horas da tarde. -----

--- Nesta sequência, o Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto esclareceu que o Município de Valpaços terá que atender não só à realidade das crianças, como terá que ter em atenção a população em geral. Assim sendo, o Município de Valpaços poderá fazer deslocar outras viaturas para efetuar o desdobramento para o transporte de alunos, o que acarretará, naturalmente, o dobro de custos para a Câmara Municipal, uma vez que uma carreira pública não se deslocará apenas para transportar quatro ou cinco passageiros, tendo a Câmara Municipal que assegurar o pagamento de lugares nos transportes públicos que por vezes não serão utilizados. Deste modo, para que seja rentável para as carreiras públicas, a Câmara Municipal terá que assegurar um número mínimo de cerca de vinte lugares, o que significa que se for pretensão da Câmara Municipal efetuar horários diferenciados terá que pagar dois transportes. -----

--- O Senhor Sargento Chefe Manuel Carlos Camilo, como Comandante do Posto Territorial da G.N.R. de Valpaços interveio, colocando a questão da segurança no transporte público coletivo de crianças, designadamente, alertando para o facto da não obrigatoriedade do uso de "cadeirinhas" e vigilantes neste tipo de transportes públicos, o que, conseqüentemente, acarretará uma diminuição na segurança no que diz respeito ao transporte coletivo de crianças.

--- O Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto esclareceu que, pelo facto de não existir obrigatoriedade do uso de cadeirinhas e vigilantes nos transportes públicos, a Câmara Municipal poderá, eventualmente, exigir o uso destes meios de segurança, porquanto este serviço será atribuído mediante concessão, podendo-se colocar no caderno de encargos a obrigatoriedade do uso dos mesmos. -----

--- O Senhor Sargento Chefe Manuel Carlos Camilo, como Comandante do Posto Territorial da G.N.R. de Valpaços interveio, esclarecendo que, nos transportes públicos regulares não poderá ser exigido o uso obrigatório de cadeirinhas, dando como exemplo, em concreto, a seguinte situação: em determinada localidade, tendo que se transportar cinco alunos, são colocadas cinco cadeirinhas no autocarro, se porventura aparecerem trinta passageiros da população em geral que chegam primeiro que os alunos, como irão fazer para transportar os passageiros se estes pretenderem que sejam retiradas as cadeirinhas. -----

--- O Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto esclareceu que, tendo em conta a legislação que entrará em vigor, em traços gerais, estes tipos de concessões de transportes terão que seguir um modelo diferente do existente, acrescentado que, o modelo que se pretende implementar será gerido por uma plataforma onde



será efetuada uma prévia inscrição pelos utentes para utilização dos serviços de transporte. Tendo em conta o paradigma das férias de verão, não havendo alunos para transportar, se porventura não houver nenhuma inscrição na plataforma por parte da população em geral, as carreiras públicas não terão que se deslocar todos os dias às localidades em questão. Por outro lado, as empresas concessionárias não serão obrigadas a fazer deslocar um carro de trinta lugares para transportar apenas três ou quatro passageiros, o que poderá acontecer é que as empresas contratadas irão fazer subconcessões, por exemplo, com táxis, tendo de ser estas a assegurar o transporte em virtude do número reduzido de passageiros a transportar. -----

--- A Senhora Professora Rosa Maria Nascimento Fernandes, Representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública, interveio, mostrando a sua preocupação com o facto de se tratar de uma população, maioritariamente, envelhecida não tendo condições, nem recursos para utilizarem este tipo de serviços através de plataformas digitais. -----

--- Nesta sequência o Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto explicou que este tipo de plataformas, havendo dificuldades por parte da população em geral, provavelmente, terão que ser geridas através das juntas de freguesia e será aí que as pessoas terão que se deslocar para procederem à prévia inscrição. Informou, ainda, que a Câmara Municipal pode assegurar determinados lugares nas carreiras públicas, podendo-se correr o risco de se deslocar uma carreira pública e não trazer ninguém, no entanto o custo desse circuito será, naturalmente, muito superior. -----

No seguimento dos esclarecimentos quanto ao modelo de transportes públicos a implementar, o Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto informou que, tendo em conta que as empresas trabalham em anos económicos e não anos letivos, este modelo, no próximo ano, terá que ser discutido e bem analisado, uma vez que o mesmo poderá causar alguns problemas para o Município, porquanto no decurso do primeiro trimestre do ano letivo de dois mil e dezanove aplicar-se-á o modelo atual e em janeiro do ano seguinte terá aplicação o modelo que se pretende implementar. -----

O Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto deu conta que para o próximo ano poderão acabar alguns circuitos que estão a ser realizados por carreiras públicas, designadamente o circuito de Nozelos, uma vez que este circuito já tem poucos alunos, sendo apenas rentável para as carreiras públicas quando tem assegurados os passes escolares, não tendo alunos, naturalmente, as carreiras públicas não se irão deslocar por dois ou três passageiros. Por este motivo é que surgiu a legislação que entrará em vigor, implementando, num futuro próximo, o modelo de transportes já referido, sendo que no seu entender esse modelo, em parte, será favorável à população em geral, uma vez que assegura, pelo menos, um transporte de manhã e outro ao final do dia. -----



--- O Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto, em conjunto com o seu colaborador José Manuel Teixeira, retomando a explicação do plano de transportes aproveitou para questionar, diretamente, o Conselho Municipal de Educação, no que diz respeito ao circuito urbano de transportes escolares, dando conta de que tem tido cada vez menos utentes e raramente é utilizado, manifestando a sua opinião no sentido de que, não se justifica estar disponível um autocarro diário para a realização deste circuito, propondo que, na ausência de alunos que justifiquem a deslocação de um autocarro, o mesmo seja executado com uma carrinha de nove lugares e, apenas, para os alunos que comprovem a necessidade permanente deste serviço. -----

De seguida solicitou que no início do ano letivo, nas reuniões das escolas, os encargados de educação sejam informados que este serviço, apenas será prestado se existirem situações de carácter permanente e não para situações pontuais. -----

--- O Senhor Sargento Chefe Manuel Carlos Camilo, como Comandante do Posto Territorial da G.N.R. de Valpaços interveio, novamente, apresentando a sua opinião, no sentido de que se deve verificar se os pais dos alunos beneficiários deste circuito possuem ou não viatura própria, alertando para o facto de se poder estar a fazer uma segregação se este serviço for, apenas, proporcionado a um número reduzido de alunos, ou seja, ou se presta este serviço a quem realmente necessita e comprova que essa necessidade é realmente permanente, ou por outro lado terá que se facultar este serviço a todos os alunos da Cidade, não se fazendo, assim, uma distinção entre os vários alunos e a variadas condições sociais destes. -----

--- O Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto, retomando a explicação do plano de transportes aproveitou para dar conta da existência do circuito de Vale do Campo relativamente a um aluno dos cursos profissionais que se desloca para a escola profissional de Chaves. No seu entender, a responsabilidade pelo transporte dos alunos das escolas profissionais é dos próprios alunos, uma vez que os estabelecimentos de ensino que ministram cursos profissionais financiam a 100% o transporte de alunos. Acrescentou que, a questão pertinente, prende-se com o facto de apurar qual o preço das deslocações nestes circuitos, sendo que relativamente aos circuitos das escolas profissionais, em algumas localidades não passam os transportes públicos havendo, por isso, necessidade de transportar os alunos até à paragem mais próxima. -----

Destarte, o Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto questionou diretamente a Senhora Dr.ª Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, Vereadora da Câmara Municipal de Valpaços, responsável pela Educação, no sentido de aquilatar se este circuito é para manter no próximo ano letivo, solicitando que se entre em contacto com a escola profissional de Chaves de forma a apurar como se processa todo o

11/26



financiamento do transporte de alunos para as escolas profissionais, bem como, solicitou ainda que o preço a pagar pelas deslocações até às paragens dos transportes públicos seja realizado ao quilómetro de acordo com a tabela dos trabalhadores da função pública. -----

No que diz respeito à execução deste circuito alertou para o facto de que, até ao presente momento, não tem criado custos acrescidos para o Município de Valpaços, porquanto o aluno da escola profissional era transportado, em conjunto, com outros alunos do ensino regular, o que naturalmente não acontecerá se for necessário transportar, apenas, o aluno da escola profissional. -----

Acrescentou ainda que, nos estabelecimentos de ensino de Valpaços são ministrados cursos profissionais e que, no seu entender, se deve desincentivar os alunos a recorrer aos concelhos limítrofes para frequentar este tipo de cursos. -----

--- A Senhora Dr.^a Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, Vereadora da Câmara Municipal de Valpaços em resposta ao solicitado pelo Senhor Eng.^o Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto informou que terá que se analisar melhor a oferta deste circuito. No entanto, uma vez que, o circuito já se encontra previsto no plano de transportes para o próximo ano letivo, será melhor manter, para já, o circuito para aprovação do Conselho Municipal de Educação, sendo que é mais coerente, posteriormente, não lançar a concurso este circuito, do que lançar a concurso um circuito não aprovado, sendo que, assim, não interfere com a decisão tomada por este Conselho. -----

--- O Senhor Eng.^o Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto, em conjunto com o seu colaborador José Manuel Teixeira, retomando a apresentação do plano de transportes, informaram que na zona de Aveleda e S. Cipriano, para o próximo ano letivo, há cerca de seis alunos que irão transitar do 9.^o ano de escolaridade para o 10.^o ano do ensino secundário, sendo que é sua intenção frequentar estabelecimentos de ensino em Chaves. Assim sendo, haverá necessidade de criar outro circuito para o transporte destes alunos. -----

--- A Senhora Professora Alexandra Cristina Pinto Doutel, como Diretora do Agrupamento de Escolas de Valpaços, interveio alertando para o facto de estes alunos serem obrigados a frequentar os estabelecimentos de ensino em Valpaços, caso haja a oferta pretendida por estes alunos. -----

--- O Senhor Eng.^o Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto, em conjunto com o seu colaborador José Manuel Teixeira, após a intervenção da Senhora Professora Alexandra Cristina Pinto Doutel, como Diretora do Agrupamento de Escolas de Valpaços esclareceram que, mesmo que estes alunos sejam obrigados a frequentar estabelecimentos de ensino no concelho de Valpaços, terão que ser criados circuitos de aluguer, porquanto não consta do plano de transportes apresentado. -----



--- O Senhor Sargento Chefe Manuel Carlos Camilo, como Comandante do Posto Territorial da G.N.R. de Valpaços usou da palavra propondo que, uma vez que ainda não há uma decisão definitiva quanto ao estabelecimento de ensino que estes alunos irão frequentar, sempre se poderá marcar uma reunião extraordinária, para aquilatar a situação destes alunos e a posterior aprovação do circuito de transportes ou que o circuito seja aprovado por rectificação na próxima reunião do Concelho Municipal de Educação. -----

--- A Senhora Dr.^a Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, Vereadora da Câmara Municipal de Valpaços, responsável pela Educação questionou, diretamente, o Senhor Eng.^o Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto no sentido de confirmar se tinha mais alguma alusão a acrescentar relativamente ao plano de transportes para o próximo ano letivo, acrescentando que no próximo ano letivo irão realizar-se nove circuitos públicos, quinze municipais e treze de aluguer, dando conta da realidade de alunos transportados, referindo que no ano letivo anterior transportaram-se quinhentos e cinquenta e seis alunos, sendo que este ano está previsto transportar, apenas, quinhentos e quatro alunos, constatando-se, assim, uma redução de alunos nas localidades que compõem o Concelho de Valpaços. -----

--- O Senhor Eng.^o Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto usou da palavra esclarecendo que nada mais tinha a acrescentar quanto ao plano de transportes para o próximo ano letivo, dando conta que, no seu entender, o transporte escolar efetuado pelo próprio Município de Valpaços é a melhor opção em relação a outros prestadores destes serviços, sendo a Câmara Municipal de Valpaços referência em relação aos concelhos vizinhos no que respeita ao transporte escolar, mencionando que esta prestação de serviços é colocada aos dispor dos alunos porta-a-porta. Por outro lado, há a preocupação por parte do Município do cumprimento da vasta e apertada legislação no que toca a transportes escolares, designadamente, a preocupação com os horários dos motoristas da Câmara Municipal, sendo que é monitorizado o tempo de serviço e o tempo de descanso obrigatório. Destarte, no que diz respeito ao transporte escolar, espera-se que com a implementação do novo modelo de transportes não se diminua a qualidade da prestação de serviços que se tem vindo a verificar. -

--- Face ao exposto até então, a Senhora Vereadora responsável pela Educação, Dr.^a Teresa de Ataíde Pavão, apresentou, para votação, ao Conselho Municipal de Educação de Valpaços a proposta consubstanciada no Plano de Transportes Escolares para o próximo ano letivo de 2018/2019, salvaguardando-se cinco situações: a manutenção do desdobramento do circuito Possacos/Valverde, a Câmara Municipal de Valpaços, caso os alunos não recorram à oferta do passe atribuído pela administração central não assegurará, a atribuição de passes escolares para os alunos que pretendam frequentar estabelecimentos de ensino fora do Agrupamento de Escolas de Valpaços, o circuito urbano realizado na Cidade de Valpaços apenas será prestado se existirem



situações de carácter permanente, a manutenção do circuito de Vale do Campo para transporte de alunos para a escola profissional de Chaves, não obstante melhor análise da oferta deste circuito, a realização de uma eventual reunião extraordinária para aprovação do circuito de transportes dos alunos da zona de Aveleda e S. Cipriano que irão transitar do 9.º ano de escolaridade para o 10.º ano de escolaridade. Em virtude de não ter havido mais intervenções e contributos, foi posta a votação a proposta antes enunciada, **tendo sido aprovada por unanimidade.** -----

Terceiro Ponto da Ordem de Trabalhos - Informações sobre a área de educação, designadamente o ponto de situação relativamente ao funcionamento das Escolas EB1 e dos Jardins de Infância. -----

--- A Senhora Dr.ª Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, Vereadora da Câmara Municipal de Valpaços responsável pela Educação, usou da palavra, reiterando que todos os anos a DGEstE, entre março e abril, comunica que vão fechar os jardins de infância que tem poucos alunos. Este ano não foi exceção, no dia 26 de abril do presente ano, a DGEstE, enviou e-mail, dando conta que é sua intenção fechar os jardins de infância da Veiga e Argeriz, com a indicação de que tinham previsto cinco alunos em Argeriz e oito alunos na Veiga, sendo que, a sua decisão vai de encontro a um compromisso assumido por altura da construção do centro escolar. Por outro lado, informaram, ainda, que é sua intenção fechar o ensino pré-escolar em Lebução, porquanto têm indicação da existência de, apenas, dois alunos. Portanto, a proposta da DGEstE é fechar os estabelecimentos de ensino do pré-escolar de Lebução e dar seguimento ao compromisso firmado com a DGEstE fechando, também, os de Argeriz e Veiga. -----

Na sequência da comunicação referida, a Senhora Dr.ª Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, Vereadora da Câmara Municipal de Valpaços, informou que no dia dois de maio responderam à comunicação electrónica recebida, dando conta ao Senhor Delegado Regional de Educação, Dr.º José Mesquita que, no âmbito do reordenamento do ajustamento da rede escolar do pré-escolar e do 1.º ciclo, o estabelecimento de ensino de Lebução tinha, efectivamente, um número reduzido de alunos, mas estava inserido no contexto de EB1, portanto o 1.º ciclo iria funcionar, conseqüentemente, o jardim de infância poderia funcionar concomitantemente, uma vez que, não acarretaria custos acrescidos. Referiu também que transmitiu à DGEstE que a escola de Lebução dista cerca de trinta quilómetros da sede do Concelho, sendo certo que, os alunos do jardim de infância teriam que percorrer, diariamente, sessenta quilómetros de ida e volta. O mesmo referiu em relação à Veiga e Argeriz, dando conta que o número de alunos do pré-escolar, para este ano letivo, estava ligeiramente acima da realidade daquilo que tinha sido o ano anterior, portanto, não havia aqui uma diminuição do número de alunos, referindo também que qualquer uma destas localidades dista a cerca de trinta quilómetros da sede do Concelho, alertando, ainda



para o facto de se tratar de percursos demasiado longos para os alunos dos jardins de infância, designadamente, no decurso do período de inverno. -----

A Senhora Dr.ª Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, Vereadora da Câmara Municipal de Valpaços responsável pela Educação, deu conta que, não obteve, ainda, por parte do Senhor Delegado Regional, uma resposta formal. No entanto, no que diz respeito à região norte, referiu que esteve presente numa reunião em Vila Real, no início do mês, onde esteve também presente o Senhor Delegado Regional, tendo este manifestado a intenção de encerrar alguns jardins de infância na região norte, não tendo enumerado qualquer estabelecimento de ensino que diz respeito ao Concelho de Valpaços. -----

Destarte, na reunião referida, deixou-se trespassar a ideia de que iriam fechar alguns estabelecimentos de ensino nos Concelhos de Macedo de Cavaleiros, Vinhais e Mogadouro, não se tendo enumerado os do Concelho de Valpaços, assim sendo concluiu a Senhora Dr.ª Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, que foi acatado o solicitado pelo Município e, por sua vez, não se iria proceder ao encerramento dos jardins de infância em questão. -----

--- O Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto interveio, informando que esteve presente na reunião supra referida, tendo ficado com a ideia que não se iria proceder ao encerramento dos jardins de infância, uma vez que trata-se de crianças de tenra idade. No entanto, para o 1.º ciclo a situação poderia não ser a mesma, ficando na dúvida se o 1.º ciclo de Lebução será ou não para encerrar. -----

--- A Senhora Dr.ª Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, Vereadora da Câmara Municipal de Valpaços responsável pela Educação, usou da palavra informando que o Senhor Delegado Regional, na sua comunicação só deu conhecimento de que pretende encerrar o pré-escolar e não o 1.º ciclo. -----

--- O Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto em resposta à intervenção da Senhora Dr.ª Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, Vereadora da Câmara Municipal de Valpaços responsável pela Educação, referenciou que na reunião referida, foi frisado que se pretendia proceder ao encerramento das escolas do 1.º ciclo com menos de vinte alunos. -----

--- A Senhora Professora Rosa Maria Nascimento Fernandes, Representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública, usou da palavra, dando conta que a colega que leciona na escola de Lebução, lhe fez chegar informação de que poderá, eventualmente, aumentar o número de alunos, uma vez que frequentam esta escola alunos de etnia cigana e que está previsto receberem mais duas famílias para o ano que vem. -----



--- A Senhora Professora Alexandra Cristina Pinto Douzel, como Diretora do Agrupamento de Escolas de Valpaços, no seguimento da intervenção da Senhora Professora Rosa Maria Nascimento Fernandes, aproveitou para informar que se está a assistir a um fenómeno de regresso de alunos de famílias emigrantes, facto que poderá levar, também, ao acréscimo de alunos no que diz respeito ao próximo ano letivo, dando conta que recentemente levou a cabo a inscrição de quatro alunos provenientes de famílias emigrantes que estão a regressar. -----

--- O Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto, usou da palavra aproveitando para informar, que no seu entender, o 1.º ciclo de Lebução, se não encerrar no próximo ano letivo, encerrará em breve, uma vez que a sua manutenção terá pouca viabilidade, dando conta que será complicado transportar os alunos pertencentes ao antigo agrupamento de Lebução, todavia, manifestou a sua intenção de que tudo será feito para levar a cabo a manutenção do estabelecimento de ensino de Lebução com as condições existentes. -----

--- **Quarto Ponto da Ordem de Trabalhos – Balanço das Atividades de Enriquecimento Curricular.** -----

--- A Senhora Dr.ª Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, Vereadora da Câmara Municipal de Valpaços responsável pela Educação, usou da palavra, para referir que neste ponto incluiria também o que tem acontecido na dinâmica da componente de apoio à família (CAF). No âmbito do acordo de cooperação celebrado com o Município de Valpaços, Associação de pais e Encarregados de Educação têm-se desenvolvido atividades extracurriculares no Centro Escolar de Valpaços, Lebução, Carrazedo de Montenegro e Vilarandelo através de uma equipa coesa, que se divide, uma entre Lebução e Vilarandelo, outra que funciona no Centro Escolar e finalmente outra que está mais direcionada para Carrazedo de Montenegro, funcionando com uma dinâmica diferente bastante interessante. Tem-se dado cumprimento a uma série de atividades qualificadas, previamente aprovadas e que damos conhecimento ao Agrupamento de Escolas. Assim sendo, as atividades extracurriculares têm-se desenvolvido dentro da normalidade, no entanto, não se tem tido o número de alunos pretendidos, designadamente no Centro Escolar de Valpaços, uma vez que há outra oferta para além da componente letiva, daí o número reduzido de alunos. Destarte, não há uma simbiose direta dos alunos inscritos no centro escolar e os alunos que frequentam as AEC's, todavia, em Carrazedo de Montenegro, Lebução e Vilarandelo esta situação já se verifica linearmente, uma vez que os alunos saem da componente letiva e ingressam nas actividades extracurriculares existentes. -----

A Senhora Dr.ª Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão deu conta, no que diz respeito às atividades extracurriculares que, este ano letivo, o Ministério da Educação resolveu acompanhar de perto este tipo de atividades a nível nacional, fazendo o que eles chamam, uma visita de



acompanhamento do programa de desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular do 1.º ciclo. Neste acompanhamento foi solicitado ao Município de Valpaços e ao Agrupamento de Escolas de Valpaços uma reunião, em que esteve presente uma equipa técnica com caráter de inspeção e em termos de representatividade, estiveram presentes, designadamente, a Vereadora responsável pela Educação, o Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira, na qualidade de Diretor de Departamento, técnicos especializados do Município, Associação de Pais, Pais e Encargados de Educação, Professores, AEC's e Agrupamento de Escolas de Valpaços na figura do Senhor Diretor. -----

Esta equipa de inspeção, após a avaliação em algumas escolas a nível nacional, tendo efetuado inspeções às escolas que disponibilizam atividades extracurriculares fora do âmbito do Ministério de Educação, deu-nos conta, informalmente, uma vez que ainda não está concluído o relatório final, de um feedback bastante positivo no que diz respeito à avaliação das atividades extracurriculares disponibilizadas pelo Município de Valpaços -----

A Senhora Dr.ª Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão concluindo este ponto da ordem de trabalhos aproveitou para informar que o relatório final supra referido será posteriormente publicado no site do Município para consulta e disponibilizado aos interessados que assim o desejarem. -----

--- Quinto Ponto da Ordem de Trabalhos – Convocatória através de endereço electrónico e disponibilização de conteúdos na página web do Município de Valpaços. -----

-- A Senhora Dr.ª Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, Vereadora da Câmara Municipal de Valpaços responsável pela Educação, com vista a economizar recursos, solicitou a permissão para a remessa das convocatórias através de endereço de e-mail e disponibilização de conteúdos na página web do Município, informando que, caso não houvesse qualquer oposição ou constrangimento por parte dos membros que compõem o Conselho Municipal de Educação, as próximas convocatórias seriam remitidas através de e-mail, com a disponibilização dos demais conteúdos na página web do Município de Valpaços.-----

Nesta sequência, não se verificou, por parte dos membros presentes que compõe o Conselho Municipal de Educação, qualquer oposição relativamente à remessa de convocatórias através de endereço de e-mail e disponibilização de conteúdos na página web do Município de Valpaços, pelo que, a Senhora Dr.ª Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão instou aos membros presentes que facultassem o endereço de e-mail para o qual deverá ser devidamente remetida a convocatória, tendo estes procedido em conformidade com o solicitado. -----

--- Sexto Ponto da Ordem de Trabalhos – Outros Assuntos. -----

--- A Senhora Dr.ª Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, Vereadora da Câmara Municipal de Valpaços responsável pela Educação, usou da palavra para dar conta de um assunto já



debatido nas anteriores reuniões do Conselho Municipal de Educação, designadamente a construção de uma portaria na parte lateral do Centro Escolar, com vista a evitar que os funcionários e os alunos estejam expostos às intempéries de inverno, assim sendo, informou que já tinha sido dado andamento para a construção da portaria. -----

--- A Senhora Professora Rosa Maria Nascimento Fernandes, Representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública, interveio para dar conta que está pendente a construção de uma cobertura para o pavilhão no centro escolar. -----

--- A Senhora Dr.ª Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, Vereadora da Câmara Municipal de Valpaços responsável pela Educação, no seguimento da intervenção da Senhora Professora Rosa Maria Nascimento Fernandes informou da não existência de cabimento orçamental, até à presente data, para a construção da cobertura, -----

--- O Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto interveio dando conta que relativamente à construção da cobertura continua a defender a posição já defendida na anterior reunião do Conselho Municipal de Educação, todavia, a Câmara Municipal a tomará a decisão que achar mais adequada. Por outro lado, deu conta que não gostaria de estar associado ao projeto tal como é pretendido pelo Agrupamento de Escolas, uma vez que, no seu entender, será mais vantajoso aguardar outra oportunidade e levar a cabo a construção de uma réplica tal como está no pavilhão desportivo, sendo que, certamente, terá um custo mais elevado, mas é sua opinião que se for para fazer que se faça bem, no entanto reiterou que, obviamente, é uma decisão que estará sob escortino do Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

--- O Senhor Dr. Amílcar de Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, como Presidente do Conselho Municipal de Educação, usou da palavra dando conta que relativamente à construção da portaria a mesma estaria concluída no início do outono, ou seja, aquando do começo do próximo ano letivo, por forma a que, quer alunos quer funcionários estejam resguardados da chuva e do frio -----

--- O Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto interveio, tecendo considerações no que diz respeito à ampliação de uma sala entre os dois blocos no centro escolar, informou da existência de um estudo, previamente solicitado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, que poderá tornar esta construção mais funcional e com menos custos para o Município, que consiste em cobrir o polidesportivo, à semelhança do que foi construído na P3 do Município de Chaves. Alertou, ainda, para o facto de em termos estéticos, eventualmente, não se obter o melhor resultado, todavia é a solução mais económica e funcional



e que, por sua vez, poderá obter uma decisão mais célere por parte do Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

--- O Senhor Dr. Amílcar de Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, como Presidente do Conselho Municipal de Educação, usou da palavra dando conta que num futuro próximo se irá assistir a uma série de descentralizações de competências, não se sabendo, para já, quais. Destarte, informou que a Associação Nacional de Municípios transmitiu que, até ao final do verão, caberá aos Municípios assumir responsabilidade no âmbito da Educação e Saúde, não estando, até ao presente momento, definido quais e em que termos serão assumidas as responsabilidades pelas autarquias quer no âmbito da educação quer n o que diz respeito à saúde. O Senhor Dr. Amílcar de Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços deu conta de que a Câmara Municipal, graças a um esforço enorme, goza de uma situação financeira excelente, todavia assinalou que foi assumido um compromisso com a população e com o Concelho, referindo-se, designadamente, à construção e reabertura do Hospital de Valpaços. Aproveitou para transmitir que recentemente reuniu com o Senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços, tendo-se apurado que as obras estão a seguir o curso pretendido e que a abertura ocorrerá dentro dos prazos estabelecidos, ou seja, até ao final do presente ano. Deste modo, informou que com a abertura do Hospital de Valpaços a Câmara Municipal, terá, ainda, que despende cerca de seiscentos ou setecentos mil euros para aquisição de equipamento e mobiliário, mencionando que, estamos perante um concelho extremamente envelhecido e que as pessoas não possuem muitos recursos para o devido acesso à saúde, sendo, assim, o Hospital de Valpaços uma prioridade que a Câmara Municipal assumiu como necessária e indispensável para o concelho. No entanto, alertou para o facto de que com a construção do Hospital não poderá a Câmara Municipal colocar em causa a sua situação económico-financeira, dando conta que o presente executivo já amortizou dívida anterior no valor de seis milhões e oitenta e sete mil euros, perfazendo, ainda, um valor total em dívida de três milhões e setecentos mil de euros. Destarte, o Senhor Dr. Amílcar de Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços transmitiu que há necessidade de se fazer obras, todavia, há obras que a Câmara Municipal entendeu como sendo obras prioritárias, designadamente a construção e reabertura do Hospital de Valpaços, a construção de um pavilhão multiusos, dando conta de que com as quantias pagas em aluguer de tendas para a realização da Feira do Folar já se poderia ter construído outro pavilhão, por outro lado assinalou a urgência da construção do parque verde da cidade, com vista à promoção do turismo no Concelho e à eventual captação de investimento estrangeiro que possa surgir, alertando, ainda para o facto de estarem pendentes uma série de candidaturas a nível comunitário, subsidiadas pelo programa Portugal 2020, que, em virtude de prioridades definidas terão que ser proteladas no tempo. -----



Nesta sequência o Senhor Dr. Amílcar de Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, como Presidente do Conselho Municipal de Educação mostrou-se sensibilizado, emitindo opinião de que a escola é um pilar fundamental da nossa sociedade, demonstrando a sua preocupação com o facto de os alunos, nomeadamente, mais novos terem necessidade de um pavilhão onde possam realizar as mais variadas atividades lúdicas, e, dando conta do aumento de nascimentos no Concelho, conseqüentemente, a realidade do Centro Escolar poder-se-á projetar-se no futuro com alguma viabilidade, todavia, não querendo descurar e fazer comparações de qual é mais importante, se a saúde se a educação, alertou para o facto de que se terá de ter sempre em conta a realidade orçamental e definir prioridades, sendo que a curto prazo o que a Câmara Municipal definiu como prioridade é a construção e a reabertura do Hospital de Valpaços. -----

Por outro lado, o Senhor Dr. Amílcar de Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, demonstrou a sua preocupação com a colaboração da Administração Central no que diz respeito à construção de infraestruturas relacionadas com a Escola/Educação, dando conta que a Câmara Municipal de Valpaços efetua os pagamentos devidos no prazo de quatro dias, sendo um dos municípios melhor qualificado a nível nacional no que diz respeito ao cumprimento dos prazos de pagamentos, no entanto, o mesmo não ocorre com a Administração Central, alertando para o facto de que estão a ser levadas a cabo obras nas escolas, é a Câmara Municipal que adianta todas as verbas necessárias para a construção das infraestruturas necessárias e só posteriormente é que o Município é reembolsado, quando é, da quota parte que é da responsabilidade da Administração Central, sendo que as obras estão quase concluídas e até ao presente momento, a Câmara Municipal ainda não recebeu qualquer montante tendo de suportar a totalidade dos custos com as referidas obras. -----

--- A Senhora Professora Alexandra Cristina Pinto Doutel, como Diretora do Agrupamento de Escolas de Valpaços, usou da palavra manifestando a sua opinião realçando de que se trata de uma necessidade, uma que vez que as crianças não têm onde brincar. -----

--- O Senhor Dr. Amílcar de Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, como Presidente do Conselho Municipal de Educação, na sequência da intervenção da Senhora Professora Alexandra Cristina Pinto Doutel manifestou-se no sentido de que entende que se trata de uma necessidade e de uma prioridade, no entanto reiterou que caso a Administração Central honrasse os seus compromissos atempadamente, a obra poderia ser projetada e concluída no imediato. Assim, numa primeira fase, é intenção do Município levar a cabo a construção da portaria, criando dignidade e motivação para que as pessoas que trabalham possam fazer um bom trabalho, concluindo que é sensível à situação das crianças, mas a situação da construção do Hospital condicionou, em parte, a situação financeira municipal, dando conta que a Santa Casa



de Misericórdia de Valpaços, sozinha, jamais poderia concretizar a reabertura do Hospital e ter um Hospital é uma mais valia para todos, não só para a cidade de Valpaços, mas sim para todo o Concelho. -----

--- A Senhora Professora Rosa Maria Nascimento Fernandes, Representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública, manifestando a sua opinião no sentido de que, uma vez que, no presente momento, não há possibilidade de concretizar obras necessárias, solicitou a manutenção do edificado existente, designadamente no que diz respeito ao piso sintético, sendo que o seu atual estado poderá colocar em causa a segurança das crianças. -----

--- O Senhor Dr. Amílcar de Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, como Presidente do Conselho Municipal de Educação, usou da palavra realçando que no seu entender seria mais vantajoso, caso houvesse consenso entre todos os interessados, a construção de uma infraestrutura no espaço que liga os dois pavilhões, sendo certo que esta solução em termos estéticos não é a mais vantajosa, no entanto, os gastos seriam muito menores e, eventualmente, poder-se-ia, de forma mais célere, arranjar uma solução. -----

--- A Senhora Dr.^a Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, Vereadora da Câmara Municipal de Valpaços responsável pela Educação, usou da palavra para informar que relativamente à construção da portaria já foi aberto concurso, o término do prazo para apresentação de propostas é no dia 07 de junho, o prazo de execução é de noventa dias, dando conta que no início do próximo ano letivo a portaria estará concluída. -----

Relativamente a obras da Escola Secundária de Carrazedo de Montenegro, transmitiu que as obras que estão a ser levadas a cabo serão concluídas, ainda, antes do prazo de execução, uma vez que o prazo de execução estabelecido é de cento e oitenta dias, terminará no próximo dia 23 de setembro, todavia em agosto estarão concluídas todas as obras contratadas. -----

--- A Senhora Professora Alexandra Cristina Pinto Doutel, como Diretora do Agrupamento de Escolas de Valpaços, usou da palavra, dando conta da existência de um problema na escola de Carrazedo de Montenegro, mais concretamente, o uso de duas salamandras que não é legalmente admissível, informando que, em virtude da proibição legal do uso deste equipamento, ordenou que o mesmo fosse retirado. -----

--- O Senhor Eng.^o Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto, na sequência da intervenção da Senhora Professora Alexandra Cristina Pinto Doutel, informou que a escola de Carrazedo de Montenegro ainda não tem radiadores, sendo que uma solução passaria pela construção de uma rede de distribuição e o uso de duas caldeiras a gás que se encontram na P3 e não estão a ser utilizadas, no entanto, manifestou a sua opinião que a solução mais vantajosa para resolução deste problema, tal como já por si anteriormente



indicado, é a instalação de ar condicionado à semelhança do que se pretende levar a cabo em Valpaços e, assim, assumindo a escola o pagamento da energia elétrica, com cerca de cinco mil euros estaria o problema resolvido. -----

--- O Senhor Dr. Amílcar de Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, como Presidente do Conselho Municipal de Educação, interveio dando conta de que a Câmara Municipal não é proprietária do edifício da escola de Carrazedo de Montenegro, reiterando que não tem, ainda, conhecimento como será efetuada o modelo de descentralização de competências, sendo que a responsabilidade pela escola deverá ser atribuída ao Ministério de Educação, manifestando a sua opinião no sentido de que o Agrupamento de Escolas, na pessoa do Senhora Diretora, deverá dar conhecimento ao Ministério da Educação do ponto de situação em que se encontram as escolas. -----

Acrescentou, ainda que, sendo a Câmara Municipal a proprietária do edifício do Centro Escolar assumiu, apenas, responsabilidade com o pré-escolar e o 1.º ciclo, no entanto alertou para o facto de se estar a levar a cabo obras em escolas com pouca viabilidade para o futuro que, eventualmente, poderão estar encerradas num curto período espaço de tempo, com a consequência de os alunos terem que ser transferidos e transportados para Valpaços. -----

--- A Senhora Professora Alexandra Cristina Pinto Doutel, como Diretora do Agrupamento de Escolas de Valpaços, na sequência da intervenção do Senhor Dr. Amílcar de Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, interveio informando que já transmitiu essa preocupação ao Ministério de Educação, dando conta de que o Ministério apenas lhe solicita qual o número de alunos correspondente a cada estabelecimento de ensino. -----

--- O Senhor Dr. Amílcar de Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, como Presidente do Conselho Municipal de Educação, usou da palavra manifestando a sua opinião de que a Câmara Municipal de Valpaços, bem como na generalidade das autarquias, tem uma relação de proximidade com todos os serviços, no entanto, o Município não poderá responder a todos os anseios que escapam à tutela da Câmara Municipal e que cabem à Administração Interna, Ministério da Saúde e ao Ministério da Educação, ou seja, alerta para o facto de ter que se exprobrar uma responsabilização mais presente por parte da Administração Central, solicitando que tem que haver uma maior abertura por parte dos serviços com vista a responsabilizar a tutela competente. -----

--- A Senhora Professora Alexandra Cristina Pinto Doutel, como Diretora do Agrupamento de Escolas de Valpaços, usou da palavra para informar que tem procedido de acordo com os anseios do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, todavia, dadas as circunstâncias atuais, a resposta da tutela é sempre no sentido de fechar estabelecimentos de ensino. -----



--- O Senhor Dr. Amílcar de Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, como Presidente do Conselho Municipal de Educação, interveio dando conta de que, mesmo embora não seja da tutela da Câmara Municipal, a autarquia é sensível a determinadas situações e concomitantemente tem dado uma resposta positiva, designadamente, no que diz respeito à remoção do amianto nas escolas, dando como paradigma, o solicitado pela Senhora Diretora Alexandra Cristina Pinto Doutel relativamente à existência de amianto e ao elevado grau de degradação de duas salas de aula na escola Júlio Carvalhais, informando que, neste caso à Câmara Municipal já interveio para resolução deste problema, todavia, reiterou que o Município não consegue responder a todos os pedidos solicitados, reforçando que a escola é património do Ministério da Educação e, em consequência, para se dar resposta ao que é da responsabilidade da tutela da Administração Central, não se está a dar resposta àquilo que, realmente, é da responsabilidade da autarquia, referindo-se, designadamente, ao apoio às juntas de freguesia. -

--- A Senhora Dr.ª Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, Vereadora da Câmara Municipal de Valpaços responsável pela Educação, ainda no seguimento da informação relativa a obras efetuadas nas escolas do Agrupamento, deu conta de que na Escola Secundária de Valpaços está previsto gastar-se oitocentos e dez mil euros, ainda não se recebeu qualquer verba por parte do Ministério da Educação, sendo que a sua comparticipação é de 7,5%. O término da obra está previsto para o dia 30 de junho, embora tenha havia alguns pedidos de prorrogação de prazo relativamente à conclusão da obra. Por outro lado, vai ser dada permissão por parte do Senhor Presidente da Câmara para que se proceda aos arranjos exteriores, obra que não estava inicialmente prevista, que perfaz um total de cinquenta e sete mil euros, estes arranjos exteriores dizem respeito ao campo de futebol e toda a zona envolvente do mesmo. Informou, ainda que, ao contrário do que se verifica na escola de Carrazedo de Montenegro, tem surgido alguns problemas relacionados com timings de conclusão da obra, sendo certo que este atraso prende-se com a execução de alguns trabalhos que não estavam inicialmente previstos, todavia a empresa tem demonstrado vontade para conclusão da obra dentro do prazo previsto. -----

--- O Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira, Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto usou da palavra para informar que não constam alguns trabalhos no projeto elaborado, uma vez que o mesmo foi concretizado tendo em conta aquilo que foi indicado pelos representantes da escola e por sugestão destes, aquilatando o que é mais e menos prioritário tem-se conseguido corresponder aos objetivos pretendidos, nomeadamente a climatização do polivalente, onde também existia o problema da utilização de salamandras, sendo que é um trabalho que vai custar cerca de dez mil euros. Por sugestão dos responsáveis da escola foram feitas, ainda, intervenções nos laboratórios, foram remodeladas as portas da secretaria, efetuou-se a pintura das partes comuns do edifício antigo, foi tudo remodelado onde era antigamente a



biblioteca, portanto, a conclusão da obra está ligeiramente atrasada, todavia no seu entender, não querendo tomar partido em relação à empresa contratada, o atraso deve-se, essencialmente, ao facto do acréscimo de trabalhos para além dos que inicialmente estavam previstos. -----

Por outro lado, informou que a empresa contratada para a execução dos trabalhos está a atravessar uma situação económica difícil, sendo que, atendendo à dificuldade financeira da empresa tem-se optado por levar a efeito a prorrogação dos prazos para conclusão das obras, não se lançando mão da aplicação de coimas ou sanções, com vista a não colocar a empresa em situação mais difícil do que aquela em que já se encontra, a fim de que sejam concluídos todos os trabalhos contratados. -----

--- O Senhor Dr. Amílcar de Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, como Presidente do Conselho Municipal de Educação, na sequência da intervenção do Senhor Eng.º Normando Teixeira Vieira reiterou que a empresa contratada está de facto a atravessar uma situação económica difícil dando conta da existência de algumas penhoras na Câmara Municipal. Exteriorizou a sua preocupação pelo facto de alguns dos trabalhos terem sido levados a efeito por empresários do Concelho, sendo que, a Câmara Municipal de Valpaços, através de ofício, irá dar conhecimento a estes empresários do ponto de situação da empresa a fim de salvaguardar os seus créditos. Reiterou que de facto a solução passará pela não aplicação de sanções à empresa, porquanto se as mesmas foram aplicadas corre-se o risco de a empresa largar a obra antes do seu término. -----

Em termos de representatividade no sector da Educação o Senhor Dr. Amílcar de Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, aproveitou para dar conta aos membros presentes que, através de informação facultada pela DGEstE, o pré-escolar e o 1.º ciclo é participado pelo Ministério da Educação em quinhentos mil euros, sendo certo que a Câmara Municipal de Valpaços para o pré-escolar e o 1.º ciclo já despendeu um milhão e trezentos mil euros, ou seja a participação atribuída por parte da Administração Central fica muito aquém, sendo certo que o Município só para o pré-escolar e para o 1.º ciclo gasta mais oitocentos mil euros. -----

--- A Senhora Dr.ª Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, Vereadora da Câmara Municipal de Valpaços responsável pela Educação usou da palavra para dar conta da existência do Regulamento de atribuição de Bolsas de Estudos para o ensino superior, informando que no pretérito dia 18 de março do corrente ano foram entregues quarenta bolsas de estudos, todavia, em virtude do elevado número de candidatos a bolsas de estudos, foi alterado o regulamento, designadamente em relação ao número de vagas, pelo que, ainda, este ano foram atribuídas mais vinte cinco bolsas de estudos para além das que já haviam sido entregues, apoiando-se, assim, o ensino superior. -----



Aproveitou para informar da existência de um protocolo celebrado com uma equipa que está a desenvolver, desde o dia um de fevereiro com termino no dia trinta e um de dezembro de dois mil e vinte, o plano integrado e inovador do ensino escolar, sendo composta por dois grupos de trabalho, designadamente um grupo de intervenção multidisciplinar de educação partilhada com as famílias que é composto por educador social, enfermeiro, psicólogo, técnico de gestão e professor bibliotecário, a segundo grupo composto por profissionais mais vocacionados para atividades não letivas e mais desportivas relacionadas com o contexto de fora de aula para o desenvolvimento integral de crianças e jovens, fazendo parte deste um engenheiro florestal, um engenheiro agrónomo, um técnico de marketing, um professor de desporto e um professor do 1.º ciclo. Estes dois grupos trabalham conjuntamente e irão estar, nos próximos três anos, ligados diretamente ao Município e o Agrupamento de Escolas numa tentativa de levar a cabo um crescimento interdisciplinar e que vá de encontro a todos os encarregados de educação, professores e demais intervenientes educativos do Concelho de Valpaços. Destarte, deu conta que tem surgido alguns constrangimentos para a concretização das atividades do plano, em virtude da não concordância do calendário letivo com o calendário civil, no entanto já foram dados alguns passos no sentido de combater essas dificuldades, sendo certo que esta equipa já tem desenvolvido uma série de atividades, nomeadamente a realização de alguns seminários, atividades para os mais pequenos, relativamente à realização da parte desportiva tem-se tido cuidado redobrado, sendo certo que, ainda, no decurso da presente semana irá ser realizada uma prova de atletismo em conjunto com a Associação de Atletismo de Vila Real. ----- Alertou, ainda, para a existência de uma simbiose total entre o Município e o Centro de Saúde de Valpaços, solicitando a cooperação deste para a realização das atividades que se pretendem levar a cabo para concretização do plano.

--- O Senhor Enf.º Ivo Manuel Borges Barreira, como representante do Centro de Saúde Valpaços, usou da palavra dando conta de que o Centro de Saúde de Valpaços já reuniu com a equipa em questão, estando já definido em que molde é que se irão desenvolver todas as atividades. -----

--- O Senhor Dr. Amílcar de Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, como Presidente do Conselho Municipal de Educação dirigindo-se diretamente ao Conselho Municipal de Educação usou da palavra reiterando o já aludido relativamente à atribuição de bolsas de estudo, tendo acrescentado que a Câmara Municipal de Valpaços não é nem será indiferente ao valor que reconhece à Educação, manifestando a sua opinião de que isso reflete-se, em parte com a atribuição de bolsas de estudo, uma vez que, um filho a frequentar o ensino superior é um fardo pesado para a maioria das famílias, sendo certo que muitas das vezes são dois filhos em simultâneo na faculdade. -----

25/26



Destarte, deu conta que a Câmara Municipal, há quatro anos e meio a esta parte, aumentou o número de vagas para atribuição de bolsas de estudos de vinte para quarenta, tendo aumentado também o montante atribuído de duzentos e cinquenta euros para quinhentos euros. Aproveitou ainda para informar que, este ano, feita a triagem de todos os candidatos a bolsas de estudos, constatou-se que um número significativo de candidatos a bolsas de estudos foi excluído devido à ultrapassagem do número de vagas estabelecido no Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudos. Assim, tendo em linha de conta a orientação já seguida no último mandato, a Câmara Municipal decidiu alterar o Regulamento referido, no que diz respeito ao número de vagas, aumentando assim o número de vagas de quarenta para oitenta beneficiários. -----

O Senhor Dr. Amílcar de Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços manifestou a sua opinião de que, com esta alteração ao Regulamento conseguir-se-á abranger, todos os candidatos e dar uma resposta positiva a todos os pedidos de bolsas de estudos para o ensino superior, informando que com esta medida o Município de Valpaços contribuiu com trinta e cinco mil euros para o ensino superior, demonstrando, assim, a preocupação do atual Executivo, não só com a o setor da saúde, mas também com o setor da educação, sendo certo que nenhum do municípios limítrofes atribui oitenta bolsas de estudos em igualdade de circunstâncias em que o faz a Câmara Municipal de Valpaços. -----

--- Às treze horas e trinta e sete minutos, o Senhor Dr. Amílcar de Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, como Presidente do Conselho Municipal de Educação, dirigindo-se diretamente ao Conselho Municipal de Educação, interpelou todos os presentes concedendo-lhes a possibilidade de acrescentar ou pronunciarem-se relativamente aos pontos da ordem de trabalhos discutidos, tendo manifestado todos os presentes a concordância com o já discutido, informando que nada mais haveria a acrescentar. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Dr. Amílcar de Castro Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Valpaços agradeceu o contributo e disponibilidade de todos os presentes e deu por encerrada a sessão do Conselho Municipal de Educação de Valpaços, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos presentes. -----

Amílcar de Castro Almeida
Aurelia Pereira Vaz
Elisabete Vaz
Alexandra Vaz
[Signature]
[Signature]